

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

2021

ABRIL • JULHO

Ano XXIII
Edição 68



Dia Mundial da Língua Portuguesa

Dia da Língua Inglesa

Educação Cívica e Desenvolvimento

EDITORIAL

De novo no final de mais um ano letivo! Marcado pelas restrições resultantes da situação que se atravessa, obrigando a algumas alterações no seu plano de atividades, decorreu de forma tranquila. Como expectável, os alunos frequentaram a escola e as suas aulas normalmente, sem quaisquer sobressaltos, aumentando e consolidando os seus conhecimentos, convivendo com colegas e professores, num processo de ensino e aprendizagem envolvendo diferentes dimensões, fundamentais ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. Esta realidade, que traduz a situação da Escola Portuguesa de Macau no momento em que escrevo – quase no final do ano letivo – é fruto da colaboração empenhada de toda a comunidade educativa que aproveitou para cumprimentar e felicitar. Fluíram, assim, os três períodos letivos, pondo termo a mais um ano de trabalho e confraternização entre todos.

A EPM tem vindo a crescer, a tornar-se mais complexa, humanamente mais rica. No ano letivo que ora termina foi frequentada por alunos de vinte e três nacionalidades, mais de seiscentas diferentes personalidades, que aqui encontraram um espaço onde se cruzam e convivem diariamente, fazendo desta a sua segunda casa, à qual dedicam um carinho muito próprio, de que sou testemunha.

Os tempos de pandemia que atravessamos são um desafio à nossa capacidade de lidar com o imprevisto. Estaremos tanto mais preparados quanto mais amplo for o nosso conhecimento e mais diversificada a nossa vivência. Estas são as ferramentas essenciais para compreendermos o que nos rodeia e, enquanto cidadãos esclarecidos, adotar medidas para contrariar e vir a vencer esta ameaça com que nos cruzamos diariamente.

Gostaria de terminar felicitando os estudantes que concluem a sua passagem pela Escola Portuguesa de Macau a qual, para muitos, se estendeu por doze anos. A todos desejo o maior sucesso nos exames que se avizinham bem como no seu futuro, quer seja académico ou venha a ser outro. Espero que levem desta casa as melhores memórias do tempo que por aqui passaram e que a recordem como um sítio onde aprenderam, conviveram, se divertiram, alargaram os vossos horizontes e cresceram como pessoas.

Para os que voltam em setembro, até breve.

Boas férias!

Manuel Peres Machado
Presidente da Direção da EPM



Dia Mundial da Língua Portuguesa

“A alma do meu país teve o tamanho do mundo” afirmou, um dia, Vergílio Ferreira. Quis o destino que a língua portuguesa transcendesse largamente as fronteiras do pequeno país que a viu nascer para se tornar no improvável património de milhões de falantes que a recriam e modernizam diariamente. Manter vivo este legado na RAEM deve continuar a ser o maior projeto da Escola Portuguesa de Macau.

É enquanto Coordenadora do Departamento Curricular de Línguas Românicas da Escola Portuguesa de Macau (EPM) que escrevo estas linhas, com o mesmo entusiasmo com que me dirigi a toda a comunidade educativa no primeiro Dia Mundial da Língua Portuguesa a 5 de maio de 2020, juntando-me aos muitos milhões de falantes que, graças aos auspícios da Unesco, festejaram esse histórico evento.

Em 2020 comemorou-se, igualmente, os 60 anos de ensino do Português na República Popular da China, uma “aventura” que conheceu um crescimento exponencial no número de instituições, aprendentes e docentes, sobretudo, nas últimas duas décadas, havendo, atualmente, mais de 35 instituições de ensino superior onde se ensina o português. (...)



Igualmente, a Escola Portuguesa de Macau tem conhecido um crescimento acentuado na procura de um currículo de matriz portuguesa por parte da comunidade não falante do Português, sobretudo, chinesa, alterando significativamente o perfil do aluno que a frequenta. Assim, no presente ano letivo, num universo de 670 alunos, o Português não é a primeira língua de 341 discentes, correspondendo a uma percentagem de 51%, contra 326 alunos que o têm como primeira língua, sendo que o 1º ciclo concentra a maior percentagem de alunos de língua não materna, ou seja, 65,3%. É ainda de salientar que, na EPM, convivem crianças de 23 nacionalidades, sendo esta vertente multicultural uma das suas maiores riquezas.

Este novo cenário que se impõe atualmente, tão difícil de imaginar aquando da criação da escola em 1998, constitui um enorme desafio e uma responsabilidade acrescida a que a Direção da EPM e o Departamento de Português, em particular, têm devotado particular atenção, uma vez que a maioria desses alunos não se encontram imersos na língua portuguesa no seu quotidiano, fazendo uso da mesma apenas em situação de sala de aula. Estratégias e métodos pedagógicos diferenciados, aulas de PLN M a par de aulas de reforço linguístico, são diversos os mecanismos oferecidos pela escola, envolvendo um corpo docente (com destaque para os professores do primeiro ciclo) que não se poupa a esforços para que estes alunos tenham sucesso.

Ensinar português na EPM, seja PLM ou PLN M, e penso que falo por todos os que integram o Departamento que coordeno, pressupõe um elevado sentido de responsabilidade a par de uma sensibilidade para lidar com as especificidades de um sistema educativo de matriz portuguesa, sim, mas inserido no contexto asiático, com as suas exigências e singularidades. Uma escola entre dois mundos com perspetivas nem sempre coincidentes, num equilíbrio, por vezes, difícil de se estabelecer.

Com 22 anos de existência, a EPM continua a ser uma referência na RAEM, escolhida não apenas pela qualidade do seu ensino, como o têm demonstrado os bons resultados dos nossos alunos na avaliação externa, mas também respeitada na comunidade que a acolhe pelos valores humanistas que difunde e que tão bem caracterizam o modo de ser português, no respeito pelo Outro e no modo como acolhe esta pequena comunidade multicultural. É esta riqueza que a torna numa instituição com características únicas em Macau.

A história de Macau ensina-nos que o ensino da Língua Portuguesa em Macau obedeceu sempre a decisões políticas que atrasaram ou ajudaram a sua difusão. Neste momento, essa dimensão política tornou-se ainda mais notória na medida em que passou a ser uma “ferramenta” essencial para o desenvolvimento económico e comercial da China nos países de língua portuguesa. Enquanto este interesse perdurar, a língua portuguesa continuará a viver “o bom momento” que se verifica tanto em Macau como na China continental e o bilinguismo continuará a ser incentivado.

“A alma do meu país teve o tamanho do mundo” afirmou, um dia, Vergílio Ferreira. De facto, quis o destino que a língua portuguesa transcendesse largamente as fronteiras do pequeno país que a viu nascer para se tornar no improvável património de milhões de falantes que a recriam e modernizam diariamente. Manter vivo este legado na RAEM deve continuar a ser o maior projeto da Escola Portuguesa de Macau.

Neste 5 de maio, data tão especial para o mundo lusófono, faço votos para que a língua portuguesa continue a ser celebrada nesta escola.

Parabéns, Língua Portuguesa!

Alexandra de Aragão
Coordenadora do Departamento de Línguas Românicas
Texto com supressões, inicialmente publicado na revista L/ATITUDE,
edição nº 26 e 27/maio/2021



Dia Mundial da Língua Portuguesa

Multilingues

4. A celebration
4. Othello, the Moor of Venice
5. English Contest
7. A new chapter
8. On rigole, on s'entend tous très bien
8. 五四青年节升旗礼感想

Excelência

9. Concurso de Recitação

Reflexão

10. Dia da Europa
10. The Marketing Game
11. 25 de Abril

ECD

12. A lei e os símbolos da RPC e da RAEM
13. Uma sessão de Ópera

Ciências

14. Inspirar novas tecnologias
15. Matemática, uma forma de pensar

Escrita

16. Palavras de estimação
17. A 10 de junho em Macau...
18. O mistério da felicidade
18. Audio-aventuras
19. Dia da Criança
19. Em Português
20. Textos Flash

1º ciclo

21. Dia da Mãe
21. Todos pela Natureza
22. Formas e mais formas
22. Tangram
23. O que aconteceu a D. Sebastião?
23. O que é ser livre?
24. FiloMinis
24. Pais na escola

Artes

25. Festa da Música

Finalistas

26. Memórias do 3º ciclo
27. O terminar de um percurso

Divulgação

28. Um passeio por Macau
28. Pais e Filhos

Desporto

28. Sarau de ginástica
29. Futebol C - Campeões
29. Basquetebol
29. Esgrima

Desafios

Modus que...



A celebration

On the 23rd of April, Glenn McCartney, Associate Professor at the Faculty of Business Administration of the University of Macau and Consul of the United Kingdom in Macau, came to our school to give a talk on “The World of English Speaking” as to celebrate the English Language Day. A range of topics were discussed from the spread of the language to variations of it; however, one worth highlighting is the origin of the language.

The English language has its origins in mid 5th to 7th centuries AD, arriving in Britain due to Anglo-Saxon migrations. Originally called Old English, the language came to be as a group of Anglo-Frisian dialects which were spoken, by the settlers, in England and southern and eastern Scotland in the early Middle Ages. This Old English was then shaped by the North Germanic languages spoken by the Vikings, who had conquered parts of Britain during the 8th and 9th centuries, leading to lexical borrowing and grammatical simplification.

A few centuries later, Old English was replaced by Middle English after the Norman Conquest in 1066. This new generation of the language was in use up until the late 15th century and its orthography is still largely in use today.

With the 1500s the language once again transformed, this



time into Early Modern English, the language used by William Shakespeare. New words and expressions came about, growing more and more similar to the English we know and speak today.

And today we have Modern English, full of history and stories to tell, but that's yet to stop changing.

Mafalda Poon, 11 A

Othello, the Moor of Venice

William Shakespeare, a well-known poet, actor and playwright wrote numerous plays of various genres. One of his most famous works is Othello, the Moor of Venice, a touching tragedy believed to have been written in 1603.

This story takes place in medieval Venice, back when the prosperous Italian city was in war with the Ottoman Turks over the island of Cyprus. The plot essentially revolves around two of the main characters: Othello, a noble and courageous soldier from North Africa who has been charged with the generalship of Venice to lead its troops in war; and Iago, Othello's evil and jealous ensign (junior officer). Iago, who deeply envies Michael Cassio, who has been recently promoted by Othello to be his lieutenant, picked over Iago, has no limits to his selfishness, and is determined to bring Othello down.

Othello is in love with Desdemona, a beautiful, intelligent and wealthy Venetian woman. She is the daughter of Brabantio, the senator of Venice, who fiercely disapproves of their marriage: in his conservative eyes, his precious daughter mustn't

fall in love with a moor, let alone a black man. Roderigo, a rich Venetian man who is secretly in love with Desdemona as well, helps Iago follow his mischievous plan: they must ruin Cassio's reputation and lead Othello to question his wife's fidelity, believing her to be cheating on him with his lieutenant.

Unfortunately, their devious scheme works, causing the death of the couple: Othello, who is very socially insecure and fears not being accepted by the white Venetian community for being black, after being strongly manipulated by Iago, is consumed by rage and kills his beloved wife, smothering her with a pillow. However, after realizing how this was all planned by malicious Iago, the poor moor proceeds to kill himself and departs this life, lying next to his lover.

This tragic play is still widely performed and has inspired countless adaptations due to its enduring themes of passion, jealousy and race.

Sofia Drogas, 11 A



English Contest

The English Day was celebrated on 23rd April and students from the upper secondary, organised the English Culture quiz “Answer, answer, where are thou?”

It was fun and the participants enjoyed themselves a lot getting to know a bit more about the English culture and language, and learning about “The Bard of Avon”.

A successful event having fun while learning.

Well done to all the participants!

T&M



Start-up writers



To celebrate the 22nd of April, Earth Day, and show their concern about the environment, the students from class 8C created a rap song, which was performed for the school community on the 14th of May, music day. Have a look at their lyrics.

Dinah Cohen
Professora de Inglês



My favourite city

All over the world, there are thousands of splendid cities, each one with amazing sites to behold, but if I were to choose my favourite city, it would have to be Lisbon, the capital of Portugal. But why do I love this city so much?

For starters, Lisbon has lots of places to visit, not only fantastic historical monuments but also amazing views over gorgeous landscapes. These vary from the busy city life in the centre of Lisbon to the calm and beautiful fields in the outskirts of the city.

Secondly, as I mentioned before, Lisbon is the capital of Portugal, which happens to be my home country. Because of this, I have very strong bonds not only with the city and my family members who live there, but also the very people that live there, which leads me to my next point.

Finally, the people who inhabit Lisbon. While there are many great cities all over the world, you'll often find that there is a huge amount of rude and unpleasant people there. In Lisbon, however, despite the Portuguese stereotype, this doesn't happen. Here, the people are very polite and often times kind. And while they're not the nicest people in the universe, they will always help you out when necessary, be it in a restaurant, a convenience store, or any other establishment.



In conclusion, because of all the factors I mentioned, Lisbon is and always will be my favourite city and the strong ties I have to this marvellous city make it the only one I can truly call home.

Laurenço Drogas, 8 A

The Truman show

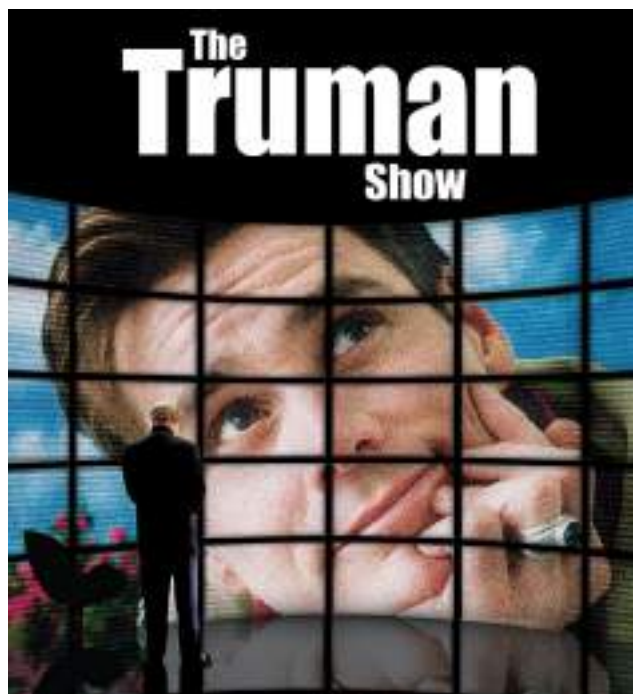
Quite recently, half-curious and half pressured by the cult surrounding this movie, I watched "The Truman Show". Starring Jim Carrey, "The Truman Show" is, by far, one of the most sensational and gripping movies I have ever watched.

This 1998 movie is classified as a Sci-Fi drama. With a solid position in "The 200 IMDb" list, this picture's plot revolves around Truman Burbank (Jim Carrey) and his daily life- turned into a literal Reality TV Show.

In an alternative reality, the World has grown out of conventional TV programmes and, for that, an American company decides to start a live-series following the day-to-day life of an ordinary man - "The Truman Show", after Truman himself. The only thing is he does not know a thing about it! The reality show has been broadcasting every day for well over two decades before the protagonist starts to realize that there is something awfully wrong with his repetitive and perfect life.

As the motion picture progresses, the spectator gets an increasingly unsettling feeling as Truman starts to take notice of hidden cameras and odd patterns in his quotidian. Finally, he concludes that there is something wrong and he hopelessly tries to escape this scenario in a boat. After a scene full of despair, he reaches the limits of the artificial water site, which is, indeed, a movie set. Gradually, the viewer comes across the movie's most intense moment: Truman is faced with the producer's voice. Eventually, Truman decides to set himself free.

I really did appreciate this piece of cinematography. It was a piece that spoke greatly to me. The storyline was terrific and the close portrait of a man who had everything going mad is brilliant. "The Truman Show" showcases acting, story-telling and technical detail at their finest.



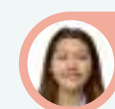
With this, "The Truman Show" is an intelligently done movie and I recommend it to anyone who seeks thrill and twist in a performance.

Carolina Chin, 10 A

A NEW CHAPTER



The start of a new chapter



As I scribble down what could possibly be my last Essay for the school newspaper which simultaneously translates to the approaching end of a long-lasting journey, I can't help but reminisce the last 12 years spent here. The classrooms lined with small wooden desks, the strong smell of ink whenever we're called to the whiteboard, the noisy chattering and laughter during classes, the horrible screeching of the tables as we join them together to make group projects...though taken for granted at the time, I realized that I will miss the little details and our class dynamic.

All those hours spent with friends at study rooms, the times we'd all go to the canteen to grab a snack in between classes and those lazy afternoons spent playing table football while screaming at the top of our lungs whenever we scored a goal. These memories hold a deep meaning and their essence will be forever preserved even with the unforgiving course of time.

Sometimes, I ponder on how time doesn't wait for anyone. It just continues moving without stopping or even sparing a second glance to see if they have left anyone behind, for that, my urge to curse it grows with each passing second. The feeling of wanting to stop time just to enjoy these moments of serenity and laughter a little bit longer is unquenchable, as time is known for its impatience.

This school changed us. It taught us and turned us into who we are today. I am and will be forever grateful for all the lessons learnt, all the memories made and all the uniforms signed at the end of each year here, in this school. Essentially, this makes this year's uniform especial, as it sets in stone the end of our journey.

Even though this is in fact the end of what seemed like a never-ending adventure, one bittersweet and unforgettable, it is also the start of a new chapter in our lives, where we all must continue growing and moving forward.

Ana Sofia Sabugueiro, 12 A

A nostalgic feeling



Looking back to the last 9 years I spent here at EPM, I feel like time has gone by so fast that I'm now finishing my senior year and almost embarking on a completely new adventure.

It wasn't always easy: a new school in a completely different continent, with new colleagues and where many languages are spoken, was quite challenging at first. However, looking back to the person I was and seeing the person I have become makes

me feel proud of myself for having overcome all the obstacles.

Macau has also given me the most important thing in my life: my friends, who have become my second family and have definitely made this last years, apart from my family, worth it.

Now, thinking about the new experience that is about to start makes me feel anxious and excited for what's coming next. Days are passing faster than ever and I'm starting to get nostalgic about my long and memorable journey here, in Macau and in EPM, but I know these happy memories will last forever and will accompany me through my whole life.

Last, but not least I want to thank EPM for everything it has taught me and for all the memorable moments I have experienced here.

Luísa Vilão, 12 A

The end of a journey

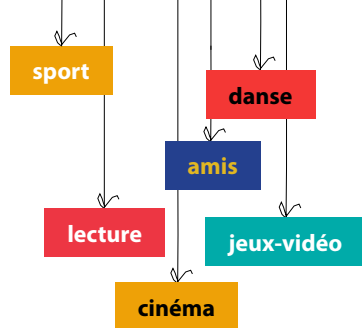


It has been 12 years since we first put on our backpack, excited to go to school, feeling like grown ups ready to conquer the world. It all started in that exact moment when we entered that hallway for the first time and met each other. Through ups and downs, thick and thin, we've always had each other even when we didn't think we did. And now we have reached the end of a chapter and the beginning of a new one.

It could have been the last time we climbed those never-ending stairs to last floor, or the last time we snuck in the elevator; it could have been the last time we got a ball stuck on the rooftop and someone had to get it, climbing that concrete structure as discreetly as possible so no one could see us (and failing miserably at it!). No matter how much we complain, for some, this was our school for at least 12 years of our lifetime, for others, it was the school that took us in with open arms when we got out of our comfort zone. So, thank you to this class, these teachers, and every little adventure throughout all these years, that have all changed us, for the better or for the worse, molding us to what we are today.

Now, as I have heard before and can't help but agree with it, Macau is a small bubble where everything and anything is possible, but as we finish this year, we have an open door to spread our wings and conquer the world once again with our backpack and a ticket to the yet unknown.

Andreia Fonseca, 12 C



On rigole, on s'entend tous très bien

Mes loisirs, ce sont la télé et le sport. J'adore regarder la télé et faire du badminton avec mes parents. Nous le faisons ensemble, tous les samedis, nous nous amusons beaucoup. Ils sont une compagnie fantastique.

Pour moi, être en forme est très important, mais éviter le fast-food, c'est bien difficile!

Verónica Kuong, 7 B

J'ai beaucoup de loisirs: faire du sport, regarder la télé, sortir avec mes amis et jouer à des jeux vidéo. Ce que je préfère faire, c'est m'amuser avec mes copains. Ce que je déteste? Jouer aux échecs, danser et chanter. Ma passion c'est le foot! J'adore, surtout quand je le joue avec mes amis.

Miguel Paiva, 7 C

Je n'ai pas beaucoup de temps libre pour mes loisirs. J'ai trop de matières à l'école et j'ai des classes tous les jours. Pas aux week-ends, bien sûr!

Ce que je préfère faire c'est sortir avec mes amis et regarder la télé. J'adore danser et chanter avec Laura et Graça. Elles sont mes meilleures amies.

Les week-ends, habituellement, s'il y a du soleil, je vais à la piscine avec ma famille. J'adore quand je y vais et je m'amuse avec mon frère Lucas et mes parents.

Catarina Couto, 7 B

Normalement, je joue au football après l'école, mais, parfois, quand mes classes commencent à dix heures, je joue au football avec mes amis, avant les cours.



Pendant mes temps libres, je joue aussi du piano et de la guitare. Je déteste quand je suis ennuyé et je n'ai rien à faire.

Vasco Baptista, 7 A

Pour m'amuser, j'ai beaucoup de loisirs. Normalement, je lis après l'école. J'adore quand je lis, c'est très intéressant! Mais c'est la danse qui me fait rêver et relaxer. Le ballet c'est ma passion!

Parfois, je fais du vélo ou je pratique le badminton.

J'aime aussi aller au cinéma avec mes amies mais, au contraire de mes copains, je déteste jouer aux cartes et à des jeux vidéo.

Annemarije Fong, 7 C

五四青年节升旗礼感想

龚元培

今天，是一个令我非常振奋的日子！

一百年多前的今天，即一九一九年五月四日，是一个值得被中国人永远铭记于心的日子。在第一次世界大战结束后，中国作为战胜国在巴黎和会上被同盟国出卖。这些国家在未征得中国的同意下擅自将当时为德国所占有的山东省管治权转让了给日本。当时的中国青年们对这个决定和其时中国政府软弱的态度感到极为悲愤，他们纷纷上街游行，并进行了数个月的罢课。最终，当时的中国政府在社会各界的压力下，中国代表团在凡尔赛条约上最终拒绝签字。此为史上的五四运动，亦是今天我们五四青年节的来由。今天，二零二一年五月四日，我非常荣幸，获学校邀请参加五四青年节升旗礼。清晨时分，太阳刚刚出来，我们伴着晨光，步入理工学院体育馆。七点四十五分，伴随着中学生仪仗队的步操，仪式正式开始，



观众们纷纷肃立。此时，国歌奏响，五星红旗迎着雄壮的歌声缓缓升起。那一刻，我用坚定的眼神凝望着那迎风飘扬的国旗，如此庄严而圣洁！我心情激动，热血沸腾。作为一个中国青年，我立志为祖国效力，为振兴中华民族竭尽绵力！

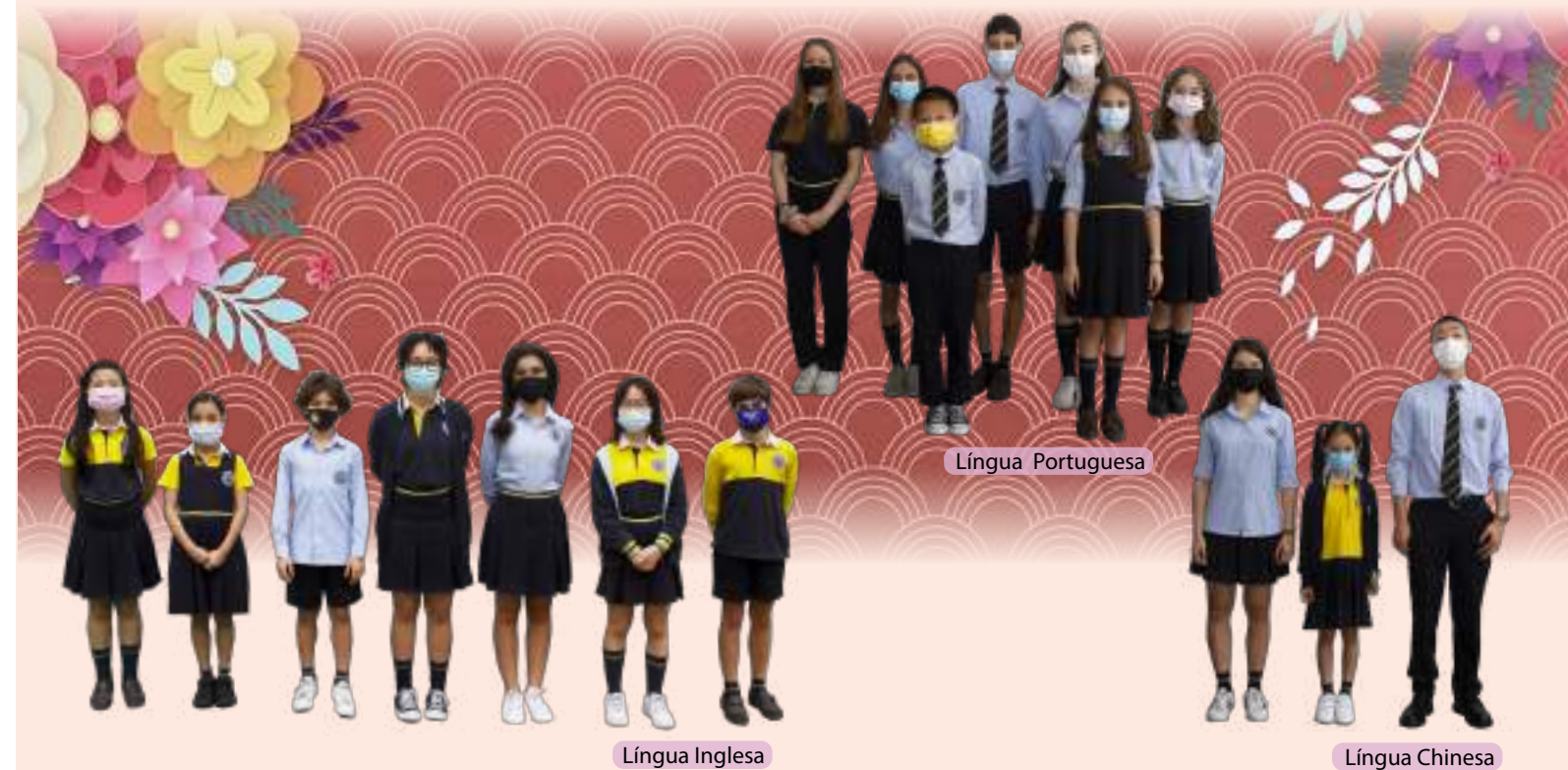
作为中国人，我们一定要将五四精神牢牢记著，并把它一代一代传承下去！

澳门葡文学校普通话组



Tempus de
Excelência

35º Concurso de Recitação de todos os Estudantes de Macau



Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Língua Chinesa

No dia 17 de abril, a Escola Portuguesa de Macau participou no 35º Concurso de Recitação de todos os estudantes de Macau, promovido pela Associação de Educação de Macau, declamando em Português, Inglês e Mandarim.

Todos os vencedores de primeiro e segundo lugar no Concurso de Declamação da escola, realizado em fevereiro, foram convidados a dar, uma vez mais, voz a poetas portugueses na Escola Hou Kong, onde competiram com alunos de diversas escolas de Macau.

A EPM orgulha-se ainda de poder ter contado com vários vencedores nas três categorias: No âmbito da disciplina de Português, no primeiro ciclo, Chiang Tzu Hung (prémio de excelência) e Maria Francisca Fonseca (2º prémio), no segundo

ciclo, Luciana Rouxinol (1º prémio), no terceiro, Catarina Gonçalves (prémio de excelência) e Catarina Couto (1º prémio), e no secundário, Tomás Esmeriz (1º prémio) e Sofia Drogas (2º prémio). Na disciplina de Inglês, no primeiro ciclo, Henrique Borges (1º prémio) e Daniela Oliveira (2º prémio), do segundo, Tanse Li e Simão Santos (2º prémio), do terceiro, Gabriela Chaves (1º prémio) e Leonor Ho (2º prémio), e do secundário, Mafalda Poon (1º prémio). Finalmente, no âmbito de Mandarim, no primeiro ciclo, Cátia Pinto (1º prémio) e no secundário, Maria Ribeiro e Un Pui Gong (2º prémio).

Foi uma experiência bastante enriquecedora para todos nós e ansiamos voltar a participar nesta iniciativa para o ano!

Sofia Drogas, 11º A



V Edição do Prémio Nacional dos Contos de Filosofia para Crianças
- Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática
- Mérito de Publicação atribuído ao texto "O banquete de coisas boas" do Clube de Filosofia da EPM.

T&M



Concurso Uma Aventura Literária 2021

Modalidade de Texto Original.
Menção Honrosa atribuída a Henrique Coelho, 7º A e Prémio Especial do Júri atribuído a Francisco Peixoto, 6º B.

T&M

1º ano A

Concurso Uma Aventura Literária 2021 - Modalidade de Desenho, 1º e 2º anos - 3º prémio ex-aequo. Trabalhos enviados separadamente que o júri premiou coletivamente pela qualidade do conjunto.

T&M

2º ciclo

Concurso Um Conto de Natal 2020 - Agrupamento de Escolas João de Barros - Escalão C. 1º lugar atribuído a Laura Quadros, 6º B; 2º lugar atribuído a Anson Choi, 5º A.

T&M

Dia da Europa

A União Europeia é uma união económica e monetária atualmente constituída por 27 Estados-membros que tem como principal objetivo manter a paz entre os países, garantir a liberdade, respeitar a grande diversidade cultural entre os países, entre outras.

Tudo começou com a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA) que foi constituída após a assinatura do Tratado de Paris em 1951. A função da CECA foi de tentar garantir uma paz real e duradoura entre os Estados-membros através de uma livre circulação do carvão e do aço. Mais tarde em 1957 foi fundada a Comunidade Económica Europeia (CEE) com o Tratado de Roma. A CEE tinha a finalidade de estabelecer um mercado comum europeu, ou seja passou a existir liberdade de circulação de capitais, pessoas e serviços em vez de apenas mercadorias. Finalmente com o Tratado de Maastricht (1992) nasce a União Europeia.

A União Europeia como a conhecemos hoje, constituída por 27 países, tenta promover a inclusão, a tolerância, a justiça, a solidariedade e a não discriminação. Estes valores podem ser vistos na Bandeira da UE através do círculo de doze estrelas que representa a solidariedade e a harmonia entre os Estados-membros. Além da bandeira, a União Europeia também apresenta um hino, uma moeda única adotada por 19 países da UE (o Euro) e um dia dedicado a esta. O hino da UE é representado pela 9ª Sinfonia de Beethoven. Quanto ao dia da Europa, este dá-se a 9 de maio, pois nesta data em 1950 foi quando se ouviu falar pela primeira vez numa proposta de criação de uma Europa organizada.

Além dos valores anteriormente mencionados, a UE também tem como objetivo promover a coesão no espaço comunitário, ou seja tentar acabar com as grandes disparidades socio-económicas entre os seus Estados-membros. A União Europeia tenta fazer isto através dos seus vários fundos.

Para comemorar o dia da Europa, os alunos do 10º e 11º ano prepararam uma exposição com fotos que interligam a RAEM com a Europa. As fotos mostravam vários símbolos europeus



presentes em Macau, tais como algumas obras arquitetónicas, placas de rua com nomes europeus, calçada portuguesa, entre outros. Ao tirarmos fotos de todos estes símbolos, eu e os meus colegas ficámos a conhecer muito mais sobre a cidade em que vivemos e apercebemo-nos da grande influência europeia que ainda há em Macau.

Mara Carvalho, 11º A

The Marketing Game

Mais uma vez, no dia 7 de abril, foi-nos proporcionada a oportunidade de participar na competição *online The Marketing Game* organizada pelo Instituto Português de Administração de Marketing (IPAM). Esta competição tem como principal objetivo dar aos alunos de Economia do Ensino Secundário um primeiro contacto com a realidade do *Marketing* em forma de jogo.

Cada equipa participante é responsável por uma empresa e concorrerá contra as outras equipas num cenário de simulação de um mercado real.

Ao longo do jogo somos deparados com a realidade do *Marketing* e com o dia-a-dia da gestão duma empresa. Por isso teremos de ultrapassar vários obstáculos e decisões difíceis que determinarão o sucesso ou insucesso da atividade do *Marketing*. Estes obstáculos e decisões são o que fazem deste jogo um jogo bastante didático e divertido pois dão-nos a ilusão de realmente estarmos a gerir uma empresa.



O ano passado também tive a oportunidade de participar e foi uma experiência muito positiva que me ensinou muita coisa acerca do *Marketing* e mal posso esperar por aprender mais com esta competição.

Mara Carvalho, 11º A

■ O texto "Secretário-Geral da ONU" que, por lapso, na edição 67, saiu com a assinatura de Benedita Fernandes, 7º A, é da autoria Benedita Nunes, 6º C.



No âmbito das disciplinas de História e Geografia de Portugal e de Macau, de História e História A, foram realizados pelas turmas do 6º, 9º e 12º B vários trabalhos alusivos ao tema "O 25 de Abril". Os alunos do 6º ano descreveram esse dia histórico em telas pintadas; os do 9º ano, depois do trabalho de pesquisa, decoraram pombas de esferovite; os do 12º B produziram trabalhos de pesquisa mais exaustivos. Em ambas as turmas do 9º ano, em grupos de três e quatro pessoas, trabalharam-se diferentes subtemas, entre eles, as Personalidades mais importantes, os acontecimentos mais destacáveis e até o "25 de Abril" em Macau. Todos os grupos fizeram pesquisa de fontes históricas e um guião de trabalho relacionado com

o seu subtema e, com a colaboração das aulas de Educação Visual, foram feitas as pombas, sugeridas pelos próprios alunos. Posteriormente, cada grupo decorou a sua pomba consoante o seu subtema e, por fim, foram realizados, tal como fizeram os alunos do secundário, pequenos livros. No dia 23 de Abril, sexta-feira, foram penduradas no átrio da escola as pombas, exibidas as telas, nas paredes e em cavaletes, e colocados em cima de algumas mesas, os livros. Todas as turmas envolvidas realizaram os seus devidos trabalhos de forma responsável e autónoma, isto é, dando boas ideias e aplicando as mesmas de maneira excelente. Concluindo, para além de ser um projeto que envolveu várias turmas, foi também interdisciplinar.

António Sousa, 9º A



Vamos conhecer a lei e os símbolos da RPC e da RAEM

A EPM é uma escola de matriz portuguesa sediada em Macau - RAEM, uma região administrativa especial da República Popular da China - RPC.

A fim de os alunos poderem aumentar os seus conhecimentos e desenvolver um sentimento de respeito e pertença à região e país onde a escola está inserida, foram realizados trabalhos

relacionados com a lei e os símbolos da RPC e da RAEM, no âmbito da disciplina de ECD, por todos os alunos do 3º ao 12º ano, que estiveram expostos entre os dias 31 de maio e 4 de junho, e dos quais damos a conhecer registos fotográficos, assim como testemunhos do seu envolvimento nesse trabalho.

Fátima Oliveira
Coordenadora de ECD



É importante conhecermos as bandeiras da China e de Macau, porque faz parte da nossa identidade cultural.

3º C



Foi importante conhecer os símbolos de cada bandeira e relacioná-los com a história do país e do território onde vivemos.

4º ano



Foi divertido, porque eu adoro pintar e, enquanto pintava, aprendi como são as bandeiras da China e de Macau e a fazê-lhes homenagem.

Carlota Corte-Real, 5º C



Eu gostei de fazer este trabalho, porque normalmente eu não olhava atentamente para a bandeira de Macau e agora fiquei a saber o seu significado.

Nélia Kwok, 6º B



Achei importante aprender sobre este tema pois faz parte da cultura da China e de Macau, onde eu vivo, e também porque aumenta os meus conhecimentos multiculturais.

Daniela Silva, 7º C



Este projeto foi realizado com satisfação, permitiu conhecer pensamentos e ideias diversas dos alunos da turma e proporcionou uma maior ligação entre nós e Macau.

8º ano



"A criação dos emblemas da China e de Macau abriu os meus olhos ao esforço e precisão necessários para criar símbolos tão icónicos".

Leonor Ho, 9º A

Durante o mês de maio, os três anos do ensino secundário foram desafiados a aprender mais sobre os símbolos e os emblemas da RPC e RAEM. No âmbito da disciplina de Educação Cívica e de Desenvolvimento, cada turma trabalhou estas temáticas, pesquisando e formulando um questionário em formato digital. Este questionário resultou num amigável concurso entre turmas intitulado "Quem sabe mais sobre os símbolos da RPC e da RAEM?". Foi um desafio enriquecedor e bastante necessário. Como cidadãos ativos é importante conhecer o meio em que vivemos.

Uma experiência didática, consciente - Uma reflexão cívica.

Carolina Chin, 10º A



A participação no concurso expandiu os meus horizontes no que toca ao conhecimento sobre a China - país ao qual eu chamo "casa".

Leonor Lúcio, 11º A

"Foi um jogo bastante renhido e inovador, útil para aumentar a nossa cultura geral".

Andreia Fonseca, 12º C



Visita do 5º B à exposição *Living among what's left behind* de Mário Cruz, na Galeria IAM, no dia 29 de abril.

Uma sessão de Ópera

No passado dia 23 de abril, no âmbito da disciplina de ECD, as turmas A e B do 7º ano participaram numa Sessão de Ópera apresentada pelo Dr. Shee Va, médico de profissão, mas um grande entendido no assunto. Na sessão foram apresentadas diversas árias de composições famosas de ópera, entre elas a lendária "A Flauta Mágica" de Mozart. A minha impressão foi que a Ópera é um espetáculo que vai para além da música e a mistura com o teatro, com tantos atores, tanta ação e movimento, muitas emoções e, o mais importante, com vozes fascinantes que requerem muito talento.



Eu adorei ver os pequenos excertos por vídeo da Ópera "A Flauta Mágica", porque Mozart é um dos melhores compositores de sempre, ele é algo diferente de todos os outros, sendo muito bom a pôr emoção nas suas obras.

Nesta sessão eu aprendi muito, como por exemplo, que a voz masculina é o Tenor (voz mais alta para homens) e aprendi que *Mezzo Soprano* (mulher) é a voz aguda, mas não tão aguda como o Soprano.

Por fim, acho que esta sessão me deu uma vontade enorme de querer descobrir mais sobre ópera e, por isso, vou pedir ao meu pai para me ensinar, porque ele gosta muito deste género musical que é muito mas muito interessante!

Rafael Gaivão, 7º B

O jogo dentro de ti

O jogo dos sentimentos e emoções foi criado com o 8º C, na disciplina de ECD, com o propósito de nos conhecermos melhor; a nós próprios e uns aos outros.



Através do jogo encontramos situações em que é e não é adequado usar determinados sentimentos e emoções. Neste jogo aprendemos a diferenciá-los e a reconhecer as vantagens e desvantagens de cada um. No jogo podem participar diversas pessoas, mas sem equipas; é cada um por si.

Carolina Figueiredo, 8º C

Inspirar novas tecnologias

Em outubro de 2019, os alunos do 9º e do 10º ano foram desafiados a fazer parte de um projeto de inovação que lhes exigiria responsabilidade e persistência e os levaria a contactar com quatro novas tecnologias e com o ambiente universitário. Conheceriam as fases de um projeto de Inovação e Desenvolvimento (I&D), no contexto da preocupação com o ambiente: construir um sistema portátil de monitorização da qualidade do ar, numa parceria entre a Escola Portuguesa de Macau e o Centro de Promoção para a Ciência e Engenharia da Universidade de Macau (CPCE/UMAC).

O ar que inspiramos já conheceu melhores dias e os professores Andreia Ramos e Paulo Felgueiras quiseram explorar uma nova abordagem pedagógica em I&D para inspirar os alunos. Tiveram desde o início o apoio do Presidente da EPM, Manuel Machado, e do Diretor do CPCE/UMAC, Kam Weng Tam, conseguindo financiamento junto do Fundo de Desenvolvimento para a Ciência e Tecnologia de Macau (FDCT). E contaram com um grupo especial de alunos, que se persistiu apesar dos obstáculos que encontrou.



Ao desafio responderam inicialmente onze alunos, mantendo-se até ao final um grupo de nove: Mariana Ferreira, Melissa Marques, Carlota Veiga, Alice Simões, Bosco Sou, Alejandro Maia, Pedro Porto, Lewis Gong e Gabriel Franco. Nasceu o PAQM - sigla para *Portable Air Quality Monitor*.

Em novembro e dezembro de 2019, os alunos do PAQM estudaram, com a professora Andreia Ramos, os poluentes atmosféricos mais comuns em Macau, as suas fontes e os seus efeitos na saúde humana. Procuraram sensores para cada poluente com a resolução e sensibilidade suficiente para detetar os níveis nefastos.

Estava-se em janeiro de 2020 e em fevereiro veio a COVID. A UMAC e a EPM fecharam portas presenciais, as atividades extracurriculares ficaram suspensas o resto do ano letivo 2019/20.

Retomou-se o projeto em outubro, em condições mais exigentes: os alunos estavam agora no 10º e 11º ano, um ano de exames, e o horário, quer dos alunos quer dos professores, tinha pouco tempo livre; a Universidade continuava fechada.

Fazendo adaptações, o professor Paulo Felgueiras deu aulas de programação em *python* ao longo do primeiro período de 2019/20; no segundo período juntamo-nos ao professor Paulo



Sol que, em outro projeto, explorava um simulador de circuitos eletrónicos e desenho de peças tridimensionais.

Quando as portas da UMAC se abriram a alunos externos, tivemos duas sessões no CPCE: uma, com Kam Weng Tam, e outra com Paulo Gomes, da DEDE/FST/UMAC, onde explorámos a comunicação com a placa Arduino.

Mas as deslocações à UMAC exigiram muito do pouco tempo disponível e o CPCE também se adaptou. O Professor Miguel Costa da DCIS/FST/UMAC - que tem dado um forte apoio ao projeto - veio à EPM, dar uma série de aulas de programação na linguagem C++, e Ng Kai Fong, da FST/UMAC, dinamizou uma sessão para recolha de dados dos sensores.

Este projeto, que ainda não terminou, tem possibilitado aos alunos um contacto direto com linguagens de programação, microcontroladores, sensores, desenho e impressão 3D.

Que este percurso pela I&D universitária continue a inspirar alunos e professores da EPM.

Andreia Ramos e Paulo Felgueiras
Professores de Ciências e de Físico-Química

A Matemática é, acima de tudo, uma forma de pensar

No âmbito do Plano de Desenvolvimento das Escolas, da Direção dos Serviços de Educação e Juventude – DSEJ, financiado pelo Fundo de Desenvolvimento Educativo – FDE, o Departamento de Matemática desta escola tem vindo a desenvolver, há já alguns anos, os projetos Laboratório de Matemática e Turmas Elite.

Diversificar ambientes e processos de ensino-aprendizagem é uma estratégia fundamental quando se tem em vista uma escola inclusiva. Contudo, o objetivo da inclusão não pode esgotar-se no apoio e reforço pedagógico aos alunos que revelam dificuldades a Matemática em algum momento do seu percurso de aprendizagem.

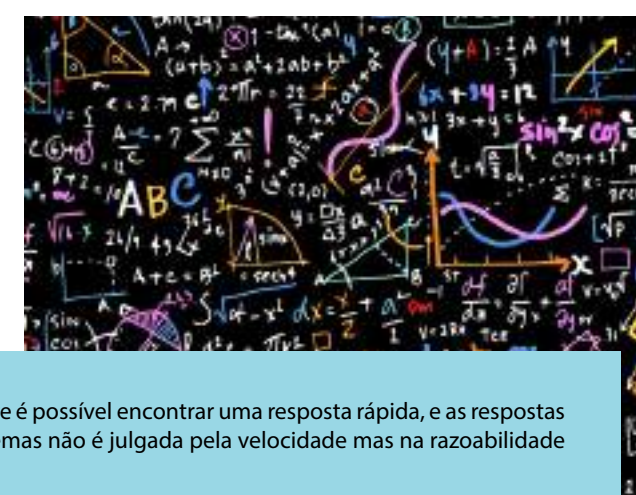
“Solving problems is not only a goal of learning mathematics but also a major means of doing so.”

National Council of Teachers of Mathematics,
Principles and Standards for School Mathematics

É fundamental incluir, também, os alunos que têm especial apetência por esta disciplina e que gostam de desafios diferentes, dando-lhes oportunidade para ter acesso a problemas e atividades mais complexas e que lhes podem fornecer um estímulo adicional, onde haja tempo e lugar ao estabelecimento de conjecturas, à sua discussão, confronto de ideias, argumentação e construção de generalizações coletivas.

O Laboratório de Matemática e as Turmas Elite pretendem cumprir esse objetivo, não ignorando a excelência. No decorrer das sessões, os alunos que nelas participam são desafiados a resolver problemas, fomentar a criatividade, ir mais além em determinadas matérias e construir um saber mais consistente, não apenas como um conteúdo curricular específico da disciplina de Matemática, mas como um processo pelo qual são incentivados a explorar o pensamento matemático e a desenvolver atitudes positivas face à resolução de problemas. Neste processo, pretende-se ainda, estimular e motivar, dando a cada aluno o que ele precisa para se superar, abrindo janelas a quem precisa voar mais alto.

Cristina Pastor e Fátima Oliveira
Professoras de Matemática



■ A resolução de problemas requer paciência. Nem sempre é possível encontrar uma resposta rápida, e as respostas rápidas geralmente estão incorretas. A resolução de problemas não é julgada pela velocidade mas na razoabilidade da solução final.

■ A resolução de problemas requer persistência. Os alunos podem precisar de tentar várias estratégias antes de encontrar uma que funcione. Os alunos devem ter confiança em que podem encontrar uma solução, mesmo que não seja imediatamente aparente.

■ A resolução de problemas exige riscos. Os alunos precisam de estar dispostos a experimentar os seus “palpites”, na esperança de que possam levar a uma solução. Os alunos devem sentir-se confortáveis ao cometer erros, pois a resolução de problemas é um processo repleto de erros que muitas vezes nos conduzem às soluções.

■ A resolução de problemas requer cooperação. Os alunos devem estar dispostos a compartilhar ideias, a aceitar e desenvolver os pensamentos uns dos outros e a trabalhar juntos para encontrar uma solução.

Susan O'Connell, *Introduction to problem solving*

Palavras de estimação

Todos temos uma palavra de estimação. Por uma razão ou outra, há uma palavra no nosso léxico que nos é particularmente especial. Conhecer a palavra favorita dos alunos do 7º ano e respetiva escolha foi tema de um dos seus textos mensais. Em sessenta alunos, as palavras não se repetiram e percorreram as mais diversas áreas temáticas e classes gramaticais. Uma panóplia sensorial bem curiosa. Saboreiem algumas delas.

Cristina Street
Professora de Português

Arte

A minha palavra preferida é arte, por três motivos. O primeiro motivo é: muitas pessoas têm dificuldade em perceber o que é arte. Arte não é apenas pintura, também pode ser música, dança, teatro, escultura, arquitetura, culinária, artesanato, literatura e muito mais. Não há uma resposta correta quando alguém pergunta o que é arte. A arte é subjetiva, pois nem todos gostam do mesmo estilo. Cada pessoa interpreta arte à sua maneira. Não há mal em gostar de coisas diferentes!

Vou utilizar o exemplo de música. Nem todos gostam do mesmo estilo de música, uns gostam de *funk*, outros de *rock* ou *pop*. Para eles, o seu gosto e estilo, o que ouvem é arte. O que acontece com a música é o mesmo com todos os outros estilos de arte. É por isso que a arte é subjetiva, não há um certo nem errado.

O segundo motivo é: arte é uma palavra simples e complicada ao mesmo tempo. Como disse anteriormente, não há uma resposta certa nem errada para explicar o que é arte. O que torna esta palavra simples, porque arte é o que cada um entende. Ninguém pode dizer-me que a minha opinião sobre arte deve ser diferente. É por isso que esta palavra é tão simples. A nossa opinião é condicionada pelos nossos gostos e interesses.

Só que esta palavra também é bastante complicada, porque várias pessoas não percebem que a arte é subjetiva, podendo criar muitos conflitos: “qual é o melhor estilo de música”, “este quadro é mais bonito”, “isso não é arte, apenas comida”. Se criticarmos a opinião dos outros sobre o que é arte, acabamos por criticar os seus gostos, é por isso que muitas pessoas levam a mal. A única coisa que podemos fazer para evitar estes conflitos é respeitar os gostos dos outros e as suas opiniões.

O terceiro motivo é: o que a arte significa para mim. Eu gosto muito de trabalhar com coisas relacionadas com arte. Gosto de escrever, pintar, esculpir, cantar, cozinhar e de teatro. Todas essas coisas me ajudam a relaxar e a libertar as minhas emoções. Quando faço trabalhos que considero arte, a curiosidade e a criatividade são essenciais. Para mim, a arte é uma maneira de me expressar. Eu prefiro a arte abstrata, pois dá-me liberdade e desafia a minha imaginação.

Arte levanta perguntas, sem respostas exatas. Qualquer pessoa pode relacionar-se com esta palavra, pois pode ser vista e interpretada de várias maneiras.

Raquel Rego, 7º A

Significado

Todas as palavras têm um significado.

Mas afinal qual é o significado de “significado”.

Significado é a expressão de uma ideia, um valor, um alcance, uma importância, um símbolo, um sinal, uma interpretação, um sentido da palavra, um sentido da frase.

O que eu vejo, penso e digo tem um significado para mim, mas nem sempre tem o mesmo significado para ti.

As palavras que utilizo, as ideias que tenho, as atitudes que tomo, os objetos aos quais me ligo,

têm um significado para mim, mas quase nunca têm o mesmo significado para ti.

Exprimo-me através das minhas ideias, elas têm um significado.

O significado das minhas ações é aquilo que elas representam para mim.

Amor para mim não tem o mesmo significado que para ti.

Quando a frase não tem significado, não a entendo.

Mas esse teu gesto é muito importante, tem um grande significado para mim!

Assim vemos a riqueza e a complexidade do “significado”.

Foi por isso que eu escolhi esta palavra.

Vasco Baptista, 7º A

Obrigado

Acordamos de manhã e ouvimos “Bom dia” e nós respondemos “Bom dia”, mas em casa da minha avó, a palavra a seguir é “obrigado”. Isto porque, segundo ela, devemos agradecer pela boa noite que tivemos, pelo dia que vamos ter ou, simplesmente, pelo facto de estarmos a respirar! Com esta pandemia, como eu a entendo.

Dantes, não pensava assim, mas, com o passar do tempo, vou-me apercebendo que a palavra perfeita é mesmo o “obrigado”. Encerra em si toda a gratidão possível.

Lembro-me que, quando era mais pequeno, as expressões que os meus pais me ensinaram, e que devemos usar, são: as saudações, pedir desculpa e agradecer sempre às pessoas, pois não custa nada e somos bem-educados.

O cumprimento, a gratidão e as desculpas devem fazer parte do nosso dia a dia e não têm de ser lembradas para as usarmos.

A 10 de junho em Macau, todos os caminhos vão dar ao Jardim de Camões

Se o Amor foi, para Camões, sinónimo de contradição, desengano e desilusão, “Se males faz Amor, em mim se veem”, assegura, o Amor foi igualmente paixão e deslumbramento, sentimento que ele “por todo outro bem não trocaria.”

“Amor [...] por todo outro bem não trocaria”

O poeta mostra-se dividido entre o amor terreno, sensual, e o amor espiritual e puro, de cariz platónico, o único capaz de aproximar o ser humano das coisas divinas e puras. É desta tensão permanente que surge uma lírica de temática amorosa única pelos paradoxos e contradições que tão magistralmente soube colocar nos mais belos sonetos em língua portuguesa e, porque não afirmá-lo, da literatura ocidental. Amor e sofrimento,



amor e exaltação, amor e angústia, “amor é ingrato e cruel”, mas também “brando e doce”. É esta a linha temática desenvolvida no soneto “Quem diz que Amor é falso ou enganoso” que, neste 10 de Junho, Dia de Portugal, Camões e das Comunidades Portuguesas, os alunos do 10º ano da EPM declamaram perto da Gruta que tem o nome do poeta, após um ano de interrupção devido à situação pandémica que então se vivia em Macau.

Contudo, devido às restrições ainda em vigor, não foi possível ouvir a declamação do mesmo poema na voz de alunos das escolas chinesas de Macau, como vem sendo hábito. Igualmente, a cerimónia também não pôde contar com a participação do grupo de Danças Tradicionais Folclóricas da EPM que, anualmente, traz a cultura portuguesa ao Jardim de Camões.

Sinto-me bem quando alguém me diz ou me faz algo e eu, naturalmente, digo “obrigado” ou “muito obrigado”, porque fico mais leve e sei que a outra pessoa também gostou de ouvir!

“Obrigado” é uma gratidão quando a sentimos e dizemos e não somos obrigados a fazê-lo. Sabe mesmo bem.

Às vezes, a minha mãe brinca comigo, pois ela dá-me algo e eu agradeço com um “obrigado”, e ela diz, obrigado não, eu dei,



Apesar de o número de participantes na Romagem ter sido manifestamente mais reduzido do que em anos anteriores, o importante é que a homenagem ao poeta tenha acontecido, num momento em que a saudade, sentimento que ele tão bem cantou, assume contornos tão pungentes.

Alexandra de Aragão
Professora de Português



porque quis, ninguém mo obrigou.

Analiso a palavra, tentando perceber qual o outro sentido que ela tem, para a minha mãe não brincar comigo, e chego à conclusão de que digo “obrigado”, como um abrir do coração para um agradecimento sem fim e não como uma obrigação. Obrigado!

Pedro Rui Durães, 7º C

Sabias que...?

A língua portuguesa é uma língua românica e é uma das mais faladas no mundo.

Atualmente com mais de duzentos e trinta milhões de falantes, o português é a língua oficial de nove países, entre os quais a Guiné-Bissau, Moçambique e o Brasil. Macau é uma Região Administrativa Especial da República Popular da China onde o português é uma das duas línguas oficiais. Esta língua também é falada noutras regiões e em pequenas comunidades, tais como Goa, Malaca ou o Paraguai.

Além do português, pertencem à família das línguas românicas o espanhol, o italiano, o francês e o romeno. Todas elas vêm do latim.

Existem mais de quatrocentas mil palavras na língua portuguesa e a maior de todas é, talvez, “pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico”, uma doença pulmonar causada pela inspiração de cinzas vulcânicas.

A língua portuguesa não foi sempre igual, tendo evoluído ao longo dos tempos. Nos nossos dias é falada em muitos lugares e em cada um deles tem as suas características próprias. É, portanto, uma língua viva e em constante crescimento.

Texto coletivo, 5º C



3º C



4º A

O mistério da felicidade

As aulas estavam prestes a terminar e já cheirava a férias de verão. A Inês e a Carolina, melhores amigas desde o 1º ano, estavam ansiosas que o 5º acabasse.

A Carolina era uma criança baixa e gordinha, tinha o cabelo castanho, liso e longo e uns grandes olhos castanhos. A Inês era mais alta e magra, tinha o cabelo louro e ondulado pelos ombros e uns bonitos olhos verdes. Eram as duas muito bonitas, simpáticas, educadas e estudiosas.

- Até que enfim que as aulas acabaram! – desabafou a Carolina.

- Também acho – disse a Inês – parecia que esta ano não tinha fim.

- Achaste o 5º ano difícil, Inês? – perguntou a Carolina.

- Não achei difícil, mas tive algumas dificuldades a História. Nem sempre conseguia memorizar as datas e os nomes – respondeu a Inês.

- Eu achei tudo muito fácil e acho que vou ter muito boas notas. Estou tão feliz – disse a Carolina radiante. – Na segunda podemos ir ver as notas juntas, Inês. O que é que achas?

A Inês concordou e sugeriu:

- Depois podemos ir para minha casa ver um filme e comer pipocas.

Despediram-se. Na segunda-feira seguinte, como combina-

do, encontraram-se à porta da escola às três horas. Estava sol e muito calor, por isso entraram e refrescaram-se. A Carolina estava muito excitada. Procuraram a pauta da turma e viram as notas. A Carolina estava muito feliz. Tinha-se esforçado todo o ano e conseguido os melhores resultados de sempre. Ela acreditava que a sua felicidade dependia disso.

- Então, Inês, tiveste boas notas? Deixa-me ver! – disse. – Só tiveste 3 a História! – acrescentou, rindo.

Inês ficou magoada e disse:

- E qual é o problema? Não precisavas de te rir. Já não quero que venhas a minha casa.

Passaram duas semanas e as amigas não tinham voltado a estar juntas. Inês continuava magoada e parecia-lhe que a Carolina não se importava com isso. Mas estava enganada. Carolina nunca se tinha sentido tão sozinha e tão triste. Por isso, decidiu ir a casa da Inês.

- Inês, queria pedir-te desculpa pela minha atitude. Fui má contigo e magoei-te. Mas nunca me senti tão triste como agora, sem a tua amizade. Percebi que a felicidade depende da amizade, não das notas. É esse o mistério da felicidade.

Inês perdoou a amiga e deram um longo abraço. Passaram o resto das férias juntas e divertiram-se imenso.

Ana Mafalda Capela, 5º C

Audio-aventuras



Luciana Rouxinol, 6º B



Carolina Leitão, 6º B

Dia da Criança

Festejado em vários dias,
É o dia da criança,
Honrar os menores,
Com muita confiança.

Este dia foi feito,
Para a infância comemorar,
que nem sempre vai durar.

A verdade é que nem tudo são rosas.
Há histórias mais tristes,
Do que as escritas em prosa,
De crianças que sofrem,
Mais do que deviam,
De pequenas a grandes,
Que nunca sorriram.

Então, este dia da criança
Vamos celebrar,
Porque, afinal, as crianças são o futuro,
E têm muito para dar.



4º A

Carolina Leitão, 6º B

És criança

Tu, que és criança,
Que sabes brincar, rir e chorar,
Pergunto-te: Será tudo isto um sonho?
Será apenas um mundo de fantasia e imaginação?

Sou criança, tenho direitos.
Flores brotam com a minha felicidade e alegria,
Nuvens negras desaparecem quando sorrio.
E o sol brilha, brilha muito,
Como só pode brilhar para mim.

Tu, que em adulto escondes a criança que há em ti,
Peço-te: Dá-me carinho e eu vou amar,
Dá-me alimento e eu vou crescer,
Dá-me espaço e vou aprender.
Deixa-me brincar que eu vou ser feliz.

Vem, então, brincar,
Dá-me a tua mão, confia!
Vamos soltar a imaginação,
Tu, que és a criança que há em mim.

Luciana Rouxinol, 6º B

Em Português

A minha casa de sonho

Olá! Eu chamo-me Brian. E hoje vou falar-vos da minha casa de sonho.

A minha casa de sonho é uma casa pequena virada para o mar. A casa tem dois andares.

No primeiro andar ficam os quartos dos meus pais e o do meu irmão. O meu quarto fica no segundo andar. É limpo e acolhedor. Tem uma cama grande, uma secretária, um guarda-roupa e um computador.

A sala de estar e a cozinha estão no primeiro andar. Há duas casas de banho, uma no primeiro e outra no segundo andar.

A minha casa tem também um jardim e uma garagem.

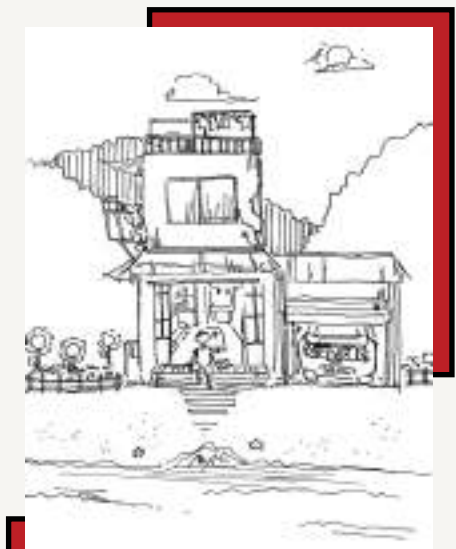
Brian Cheong

Finalistas PLE

Na reta final de três anos de aprendizagens, a turma do 3º ano do Curso de Português preparou algumas apresentações acerca dos diferentes monumentos de Macau. Todos os grupos trabalharam afinadamente nos seus projetos e os resultados foram de grande qualidade.



Depois de apresentarem os seus trabalhos aos colegas de turma, alguns grupos de alunos foram muito bem recebidos pe-



las turmas do primeiro e segundo ano, com as quais partilharam os seus conhecimentos, em português, acerca de locais que lhes são tão familiares. Muitos parabéns a todos pela dedicação à Língua Portuguesa!

Joana Barra
Professora de PLE



Entrega de certificados aos finalistas do Curso de Português Língua Estrangeira na EPM.

Textos Flash



A caçadora de histórias

Já que não tinha nada para fazer, fui caçar histórias.

Primeiro, fui à procura delas na minha mochila, mas não encontrei nada.

Depois, fui ao armário da sala: um dossier, umas folhas... nada foi caçado.

Nem na biblioteca havia histórias para caçar!

"Será possível, Joana, uma biblioteca sem histórias para caçar!?" - admirei-me eu.

Fui ter com a professora para lhe contar o que me tinha acontecido e, dela, cacei uma história de encantar.

Joana Silva, 5º A

Branca de Neve e os sete anões
O Capuchinho Vermelho
A Árvore
A Carochinha...



A sala a rezar

Houve um problema no computador. A professora mandou-nos rezar. Mas na sala só havia cinco católicos!

Rezamos dez vezes o Pai Nosso e cinco Ave Marias. Pedimos a Jesus para o Santo Adolfo consertar rapidamente o computador.

Foram poucas as rezas... e o Santo Adolfo regressou ao céu.

André dos Anjos, 5º A



O dicionário vivo

Hoje, a professora de português perguntou à Olivia se queria ser um dicionário. E a Catarina disse:

- Professora, eu tenho um dicionário!

Mas a professora não queria aquele dicionário, queria um DICIONÁRIO VIVO!

A Maria tinha uma palavra da qual não sabia o significado. Logo, a Olivia foi o DICIONÁRIO VIVO!

É muito prático e rápido.

Ivana Lam, 5º A

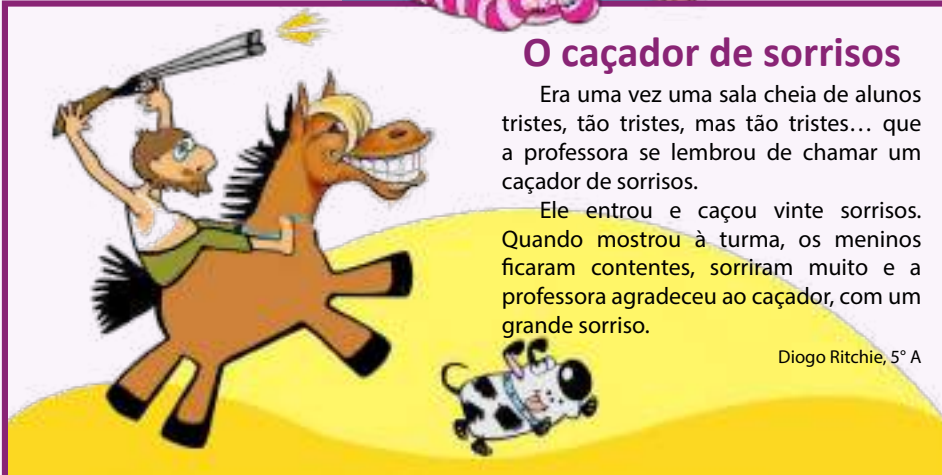


O caçador de sorrisos

Era uma vez uma sala cheia de alunos tristes, tão tristes, mas tão tristes... que a professora se lembrou de chamar um caçador de sorrisos.

Ele entrou e caçou vinte sorrisos. Quando mostrou à turma, os meninos ficaram contentes, sorriram muito e a professora agradeceu ao caçador, com um grande sorriso.

Diogo Ritchie, 5º A



Tempus de
1º ciclo

Dia da Mãe

Na nossa sala comemoramos o Dia das Mães porque não podíamos deixar de homenagear as mulheres que nos deram vida e nos oferecem todo o seu amor.

As mães são muito especiais, elas ajudam-nos sempre, quando temos dificuldades.

Temos que agradecer às nossas mães que nos ensinam o que é certo e o que é errado.

Nós fizemos uma flor e escrevemos as maiores qualidades das nossas mães!

Parabéns a todas as mães!

Texto coletivo, 1º C



O pontinho dos elogios : Mãe tu és...

1º D



Para as nossas mães.

2º C

Todos pela Natureza

Foi uma "visita de estudo" aos caixotes do lixo da sala do 3º A que ajudou a turma a perceber o que podia mudar.

Um filme sobre o Dia da Terra visto pelos alunos mostrou-lhes várias manifestações em defesa do planeta. Inspirados por elas, os alunos inventaram *slogans* e construíram cartazes, reutilizando papelão, para fazerem, eles próprios, a sua manifestação.

O resultado está à vista. Inspirem-se também.

T&M



2º B

FiloMinis

Ao longo deste período, os nossos pequenos/grandes pensadores refletiram em conjunto sobre os seguintes temas: Em que pensas tu? Empatia ou Egoísmo? Se a liberdade fosse ... o que seria? O que é o Belo? O que é a Estética? Será que uma coisa pode ser bela para uns e para outros não? O que é o gosto?

Os nossos FiloMinis tiveram ainda a oportunidade de participar na rubrica semanal de Filosofia para Crianças do programa "Aprender em Casa", da RTP Açores. Os episódios podem ser visualizados na página da Escola.

Boa Filosofia e não se esqueçam de fazer muitas perguntas!

Sandra Fonseca e Francisco Figueira
Dinamizadores da Oficina de Filosofia



Pais na escola

No decorrer do ano letivo, a turma do 2º D tem desenvolvido um projeto denominado "Os pais na escola - profissões e talentos". Vários pais disponibilizaram-se para vir à sala de aula apresentar a sua profissão ou talento e realizar uma atividade com os alunos. Foram momentos de grande partilha e aprendizagem. Um agradecimento muito especial aos pais!

Ana Filipa Brás
Professora Titular do 2º D



1º

Tempus de
Artes

Festa da Música

Parabéns ao primeiro ciclo, ao Grupo ORFF e ao oitavo ano que, a 14 de maio, coordenados pelos professores de Educação Musical, deliciaram a EPM com a sua vivacidade, originalidade e uma bela atuação. Venha mais música!

T&M



ORFF



1º



2º



3º



4º



8º



A

Memórias do 3º ciclo

9º ano... Há alguns anos era difícil imaginar estarmos aqui... E, agora, parece que passaram tão rapidamente os três anos em que andámos no terceiro ciclo.

É estranho para todos nós no próximo ano irmos vestir os uniformes dos "grandes" - ou os do secundário. Ainda me lembro da estranheza de estar a mudar de professores e de ter disciplinas novas no sétimo ano.

Bem, o terceiro ciclo pareceu doloroso, mas rápido em simultâneo. Muitas coisas aconteceram e mudaram ao longo deste tempo. Primeiro, a COVID tirou uma parte fundamental da nossa aprendizagem. Por quase um ano, estivemos presos em casa a aprender através da plataforma Zoom. Muita matéria não foi dada e, este ano, tivemos de trabalhar mais para aprender o que faltava. Toda a gente saiu desta quarentena uma pessoa um pouco diferente, penso que estar sozinho sem interações impediu que nos conhecêssemos melhor enquanto seres humanos.

Além disso, a maioria dos nossos colegas que estiveram connosco, desde o primeiro ciclo, saíram e seguiram outros caminhos o que veio mudar drasticamente a dinâmica e o estado de espírito da nossa turma.

No entanto, todos estes testes, projetos e acontecimentos bizarros mudaram-nos, de uma maneira ou de outra, para o bem.

O próximo ano será uma nova etapa da nossa vida, mas as memórias do nosso terceiro ciclo ficarão para sempre connosco.

Leonor Ho, 9º A



O final de uma etapa

Chegámos ao final de mais um ciclo. Depois de, para muitos de nós, nove anos juntos, iremos separar-nos, para, finalmente, chegar a mais uma etapa da nossa vida, mais focada nas nossas vocações. Passámos por tudo, momentos bons e maus, porém, o que nos vamos para sempre lembrar é da nossa união.

Somos dezanove alunos, todos diferentes, mas com bom coração, cheios de força de vontade para nos tornarmos melhores, todos os dias. Apesar de termos, por vezes, algumas desavenças, confiamos uns nos outros, e algumas das nossas memórias mais felizes são com esta grande família, que nunca conseguiremos esquecer. Evoluímos mais do que nunca ao longo deste cansativo ciclo: amadurecemos e tornámo-nos muito mais responsáveis, o que vamos, sem dúvida, levar para a nossa vida.

Que esta nova caminhada abra conquistas incríveis e que possamos continuar sempre assim!

Texto coletivo, 9º B



O terminar de um percurso

Foi um longo ano e para nós o terminar de um percurso que depois de anos se completa. É verdade, agora chegou a vez dos finalistas do ano 2020/21 voarem de Macau e encontrarem os seus caminhos no mundo, uns mais perto, outros para Portugal, mas tivemos a sorte de completar esta etapa juntos.



Foram anos repletos de altos e baixos, com muitos testes, trabalhos, textos do mês e exposições, mas outras tantas foram as festas, os convívios e os ataques de riso.

Embora sabendo que não iríamos ter viagem de finalistas à Tailândia logo desde o início, tal não nos impediu de nos dedicarmos ao máximo a todas as atividades e de sermos uma equipa unida e trabalhadora. Chegámos ao fim felizes,

de coração cheio, com vinte e oito amigos que se tornaram bem mais do que isso. As reuniões demoraram, os ensaios foram longos, mas saímos da nossa escola com uma família que teremos para sempre.

Foi com o maior prazer e muita alegria que coordenei a nossa comissão e não posso deixar de agradecer todo o apoio dos pais e da comunidade educativa, desde a Direção da EPM aos professores e funcionários; todos colaboraram para a conclusão desta nossa e etapa e em nome de todos, o nosso maior obrigado.

As saudades serão muitas, mas em Macau estará sempre o nosso porto seguro, onde formámos as nossas personalidades e aprendemos este maravilhoso espírito de equipa que nos rodeia.

Consigo contar mais de cem discussões e votações que, embora com diferentes opiniões no começo, levaram a decisões e resultados firmes; uma comissão em concordância e democrática, o que se revelou em todas as nossas atividades, que, com muito trabalho e dedicação, viram grande sucesso.

Por fim, um enorme agradecimento aos membros da comissão deste ano que, acima de tudo, são os meus amigos.

Um voto de boa sorte a todos os finalistas dos próximos anos; que a vossa dedicação seja sempre maior do que as dificuldades.

Teresa Castelo

Presidente da Comissão de Finalistas 2020/21

O T&M felicita o 12º ano

Alexandra Pontes
Ana Santos
Ana Sabugueiro
Andreia Pontes
Daniel Negreiros
Diogo Marques
Elizandra Rodrigues
Laura Simões
Luísa Vilão
Pedro Gonçalves
Sara Rebelo

Sara Leão
Sarah Soares
Teresa Castelo
Tiago Monteiro
Wong Ying Yu, Vanessa

Ângelo Udagedera
Ariana Chamusca
Carlos Morais José
Daniela Viegas
Diana Lopes
Eva Moura
Marco Aguiar
Nádia Almeida
Rebeca Leitão
Sara Francisco
Sara Araújo

Andreia Fonseca
Henrique Silva
Inês Castanheira

A

BC



Um passeio por Macau

A 29 de abril, no âmbito da disciplina de Geografia, o 10º ano realizou uma visita de estudo para fotografar marcos europeus que se encontram na RAEM.

O ponto de partida foi a Escola Portuguesa de Macau. Fotografámos a entrada do edifício e a típica calçada portuguesa que a rodeia, a famosa escultura do artista português “Vhils”, a loja “Vista Alegre” e, por fim, o Edifício “Kou Hening”, estrutura que combina a estética chinesa e portuguesa.



No Largo da Sé, registámos a Igreja e o seu cartório. No Leal Senado, vimo-nos e desejámo-nos para saber o que fotografar! A Igreja de São Domingos ou o Instituto para os Assuntos Municipais? A famosa loja portuguesa “Portus Cale” ou o edifício dos Correios? Fotografámos tudo!

Cansados, mas entusiasmados, acabámos por fotografar ainda o Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong e o Jardim Vasco da Gama.

Um especial obrigado à EPM por esta “aventura” que, certamente, gostaríamos de repetir!

Bernardo Morão, 10º B
(texto abreviado)

Sarau de ginástica

Parabéns aos ginastas da EPM e aos seus treinadores que, a 29 de maio, deliciaram os professores com graça e habilidade.

T&M
Fotografia de Sílvia Brás



As férias intercalares são sempre a mesma coisa: comer, jogar, brincar, dormir, ler... ler muito... Mas com o 5º B é sempre diferente! É divertido, claro!

Nas férias da Páscoa, no dia 28 de março, na Escola Portuguesa de Macau, nós tivemos uma atividade chamada: “Sabe mais do que um miúdo de 10 anos?”. Esta atividade era dirigida aos pais.

Será que eles sabiam mais sobre a matéria do que nós?

Antes da atividade começar, fizemos uma espécie de piquenique, cada família trouxe algo para partilhar: água, sumos, fruta, batata frita, pão, bolo... inúmeras delícias.

Já bem alimentados, começamos a atividade. A ansiedade via-se na cara de cada aluno:

- Quais seriam as equipas?
- Queremos começar rápido!!!

Mas, como tudo, esta atividade também teve as suas regras. Regras ouvidas, pais e professores nas estações, crianças preparadas! Ouviu-se o apito e toda a gente começou a correr.

Havia diversas atividades, todas diferentes e divertidas à sua maneira, cada uma baseada na matéria aprendida durante o ano. No intervalo entre cada atividade, as diferentes equipas falavam sobre o desafio que ultrapassaram e as suas dificuldades:

- O de Educação Física é horrível, mas divertido, claro!
- E o de História? É incrível!

Desafios acabados, todos estavam preparados para o desafio final, que responderia à pergunta: “Sabe mais do que um miúdo de 10 anos?” Pais *versus* filhos. E claro, os alunos ganharam!!!

Os pais, nem mesmo com batota conseguiram ganhar.

Foi um dia inesquecível de partilha de experiências, amizade e muito conhecimento. E o melhor de tudo foi que os pais não sabem mais do que nós, miúdos de 10 anos.

Lara Paulo, 5º B



Pais e Filhos

Futebol C - Vencedores

Com uma boa compleição física para a modalidade, as qualidades demonstradas durante os treinos despertaram o interesse do treinador Arlindo Serro em apostar na equipa masculina de Futebol C!

Em campo, nunca hesitaram em mostrar os seus argumentos, acabando por arrecadar um merecido primeiro classificado no desfecho final do campeonato, vencendo a equipa do Instituto Salesiano, corroborando de forma muito positiva todo o trabalho de formação levado a cabo durante este ano letivo.

Parabéns a toda a equipa de jogadores e ao treinador que, mais uma vez, rubricou com entusiasmo o produto final de uma época do Desporto Escolar.

João Silva
Professor de Educação Física



Basquetebol

A equipa feminina de basquetebol da EPM é composta por doze alunas do 7º, 10º, 11º e 12º ano e treina duas vezes por semana, às terças e às sextas.

Com quatro anos de existência, esta equipa tem participado, regularmente, nos torneios interescolares dinamizados pela DSEDJ e em jogos amigáveis.

No passado dia oito de maio, foi realizado mais um jogo amigável entre a equipa da EPM e a da TIS. Apesar de a nossa escola ter acabado com menos pontos, o grupo continua a esforçar-se por atingir os seus objetivos: um lugar ao sol numa modalidade que tem tido pouca expressão no desporto escolar.

A EPM, a nossa equipa e o respetivo treinador, professor Agostinho Caetano, agradecem o convite à TIS, à sua equipa de basquetebol feminino e ao seu treinador. Esperamos que muitos destes encontros se repitam, a fim de atingirmos todas a prestação desejada e estimularmos o gosto de outras alunas por esta modalidade.

Sofia Caixeiro, 7º C



Esgrima



No passado dia 27 de março, foi disputada a primeira edição de “Esgrima Escolar”, organizada nas instalações do Ginásio Desportivo da EPM. Este encontro foi promovido e preparado pela Associação de Esgrima de Macau e pelos treinadores da “escola de esgrima” da EPM, com a colaboração incondicional do campeão nacional de Portugal, Pedro Arede.

Por entre espadas e floretes, várias exhibições mereceram aplausos e elogios do público presente!

Participaram alunos de diversas escolas locais, num ambiente saudável de competição e convívio desportivo, onde algumas vitórias sorriram para à equipa da EPM.

Parabéns à organização, a todos os atletas, e especialmente aos esgrimistas da Escola Portuguesa de Macau!

João Silva
Professor de Educação Física

Olá! Eu chamo-me Mariana Antunes e pratico esgrima desde outubro de 2020.

No fim-de-semana de 24 e 25 de abril, participei no “Inter-school Fencing Competition”, no pavilhão dos Jogos da Ásia Oriental.

No início eu estava receosa, mas depois consegui esgrimar e diverti-me muito com o meu florete. Também participaram neste torneio mais alguns colegas da nossa escola. Gosto muito de esgrima! Adeus!

Mariana Antunes, 3º D



Aves de Macau

Quantas espécies estão representadas?



Perguntas para pensar

■ Será que, quando temos ideias novas, a mala do nosso pensamento fica maior?

Maria Melo, 2º D

■ Qual a diferença entre simpatia e empatia?

Ramiro de Assis, 4º B

■ Será um mundo determinista melhor do que um mundo com livre-arbítrio?

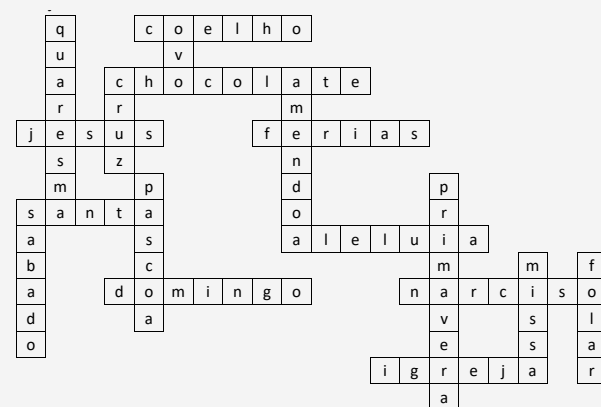
Mariana Ferreira, 11º A

■ Se a sequência das ações determinadas for, na sua maioria má, poder-se-à dizer que o mundo é na sua natureza mau?

Mafalda Poon, 11º A

Soluções

Crucigrama da Páscoa | T&M 67



Quanto pesam as galinhas? | T&M 67

6,5 Kg



4,1 Kg



2 Kg



Aves de Macau | T&M 68

Soluções - Apenas duas espécies: A Garça-Noturna e a Garça-do-Lago-Chinesa.

2 a 8.abr.21 | **Dia Mundial do Livro Infantil:** Comemorado nas salas de aula do 1º ciclo.

30.abr.21 | **Palestras sobre bullying:**

Conclusão das palestras levadas a cabo pela Polícia Judiciária para os alunos do 5º ao 12º ano.



30.abr.21 | **Lançamento do livro Seis Reitores do Liceu de Macau,** da autoria de António Aresta e edição Livros do Oriente, no auditório da EPM.



29 e 30.abr.21 | **Feira do Livro:** Realizada na Escola Portuguesa de Macau com a participação da Livraria São Paulo e da Livraria Portuguesa.

5 a 30.abr.21 | **4ª Campanha de Pesquisa de Asteroides:** Desenvolvida com os alunos do Clube de Astronomia.

3.mai.21 | **Basquetebol:** Jogo amigável e competitivo entre a equipa masculina da EPM e a da Escola Oficial Zheng Guanying.

8.mai.21 | **Pisa Piloto:**

26 alunos da Escola Portuguesa - 6 do 9º, 19 do 10º e 1 do 11º ano - realizaram este teste nas instalações da instituição.



15 a 20.mai.21 | **Intercâmbio:** Visita a Sichuan para jovens estudantes da RAEM "Conhecer e sentir Sichuan 2021". Participação de um aluno da EPM.

22.mai.21 | **Ginástica:** Participação de 21 ginastas da EPM no Macau Trampoline Gymnastics Championship 2021, no ginásio da TIS.



26 e 27.mai.21 | **Ano Internacional das Frutas e Legumes:** Assinalado pelo Departamento de Ciências Naturais e Físicas com atividades diversas.



mai.21 | **Recolha de lixo eletrónico na EPM:** Uma iniciativa do Departamento de Ciências Naturais e Físicas em prol do ambiente.

23.mar a 6.jun.21 | **Arte na Escola:** Programa de atividades para alunos da EPM dinamizado pela APEP em colaboração com a EPM, a Casa de Portugal e a Fundação Rui Cunha.

16.jun.21 | **VIII Olimpíadas da Língua Portuguesa:** Após participação nos escalões A e B na 1ª fase, a EPM apurou-se para a 2ª fase, escalão B.

17.jun.21 | **Clube de Astronomia:** Entrega de certificados aos alunos que participaram nas campanhas de asteroides.



25.jun.21 | **Got Talent:** Final do concurso de talentos dinamizado pela Associação de Estudantes da EPM.

25.jun.21 | **Lanche-convívio do 4º ano:** Celebração do final do primeiro ciclo, com a participação das 3 turmas.

15 a 28.jun.21 | **Matemática solidária:** Sorteio de um cabaz na comunidade educativa a favor da Caritas de Macau, organizado pelo Departamento de Matemática.



3.jul.21 | **Jantar de finalistas do 9º ano:** Convívio comemorativo do final do 3º ciclo.



DIRETOR: Manuel Peres Machado
CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Felgueiras
FOTOGRAFIA: António Monteiro, Arlindo Serro
ILUSTRAÇÕES DA CAPA: Chloé Faulon, Katherine Gong e Vanessa Pon, 11º C
COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Mª Cristina Street, Olívia Remédios
GRÁFICA: Tipografia Welfare
TIRAGEM: 1200 exemplares
WEBSITE: www.epmacau.edu.mo
EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

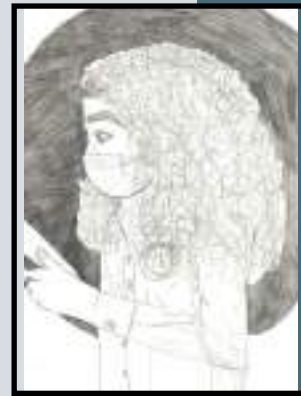
Tempus &
Modus
岁月百态



Martim Santos
por André Peres, 8º A



Lourenço Drogas
por Ana Sabugueiro, 8º A



Gabriela Chaves
por Tais Varela, 8º A



André Peres
por Martim Santos, 8º A



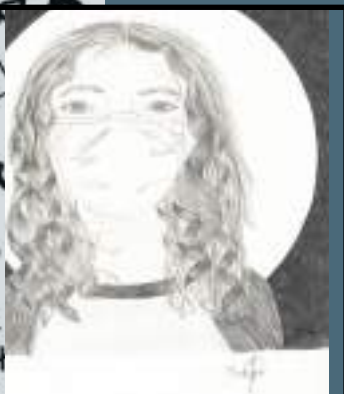
Alice Corte-Real
por Maria Gameiro, 8º B



Maria Barros
por Zhang Sam U, Shelley, 8º C



João Gonçalves
por Mafalda Paiva, 8º B



Tais Varela
por Mariana Pereira, 8º A



Zhang Sam U, Shelley
por Maria Barros, 8º C



Lourenço Drogas
por Lucas Tenreiro, 8º A



Mariana Pereira
por Gabriela Chaves, 8º A



Alejandro Cheng
por Alice Corte-Real, 8º B



Francisco Ferreira
por Lourenço Drogas, 8º A



Ana Sabugueiro
por Inês Maia, 8º A



Alice Corte-Real
por Clara Maia, 8º B



● Escola Portuguesa de Macau

Direção dos Serviços de
Educação e de
Desenvolvimento da Juventude
教育及青年發展局
Fundação Macau
澳門基金會
Fundação
Escola Portuguesa de Macau
澳門葡文學校基金會



● Tempus & Modus